



Conexão entre discentes/docentes através de Cartas Pedagógicas

Aline Mahmoud Rodrigues, discente de graduação Licenciatura em Ciência Da Natureza,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Rafaela Carolina Soares Beck, discente de graduação Licenciatura em Ciências da Natureza,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Elena Maria Billig Mello, docente, Universidade Federal do Pampa

@Alinemahmoud.aluno@unipampa.edu.br

Com a Pandemia da Covid-19, tornou-se inviável a convivência entre docentes e discentes de forma presencial. Com o distanciamento social controlado, para evitar a propagação da Covid-19, a aproximação que é preciso ter quando é cursado licenciatura que prepara para a atuação em escolas teve de ser modificada. Neste período, percebeu-se que cartas pedagógicas são importantes para o desenvolvimento da escrita e, além disso, apresentam outras formas de comunicação com potência simbólica. As cartas servem para as emoções e pensamentos serem expressados de maneira leve, demonstrando um diálogo mais livre e reflexivo. Na componente curricular Teorias da Educação do Curso de Ciências da Natureza, campus Uruguaiana, juntamente com o componente Práticas Pedagógicas III foram propostas atividades que envolviam a escrita de cartas pedagógicas para promover a aproximação de memórias da trajetória escolar e de professores/as que, de alguma forma, foram referência no processo educacional dos acadêmicos. As professoras da disciplina de Teorias da Educação fizeram o envio de suas primeiras cartas, contando suas experiências e como seria o desenvolvimento da atividade, após a leitura destas cartas, foi desenvolvida então a primeira escrita de uma carta pedagógica pelos acadêmicos. Neste contato por cartas pedagógicas foi possível observar o potencial que elas carregam, trazendo diálogos geradores que expressavam discursos pedagógicos sendo possível observar através da escrita dos docentes quais teorias da educação estavam presentes em suas narrativas. Com a coordenação atribuída às próprias cartas propostas criadas pelas docentes que então proporciona o início da experiência, começa a ser desenvolvida o rascunho das primeiras escritas da carta pedagógica, problemas como a timidez e insegurança podem se tornar presentes, pois quando se está no ambiente escolar as interações estudante/professor/a se dá de maneira diferente e a forma como é observada a docência é mais distanciada que são vistas em suas respostas às cartas, e também, com a que seria enviada aos professores/as. O processo de analisar a escrita das cartas ocorreu durante uma das aulas síncronas, para tirar dúvidas e acrescentar perguntas-chaves que poderiam ser analisadas de forma assíncrona e após discutidas em outro encontro. Nota-se então que algumas cartas demonstravam bastante carinho pelas lembranças vividas, algumas por exemplo buscavam a gentileza para criar um

bom diálogo com os/as respectivos professores/as, que foram presentes em um período importante da trajetória educacional. Foram escolhidos em sua maioria docentes do ensino médio, pois acabam tendo maior influência, professores/as da área de física que com sua didática conseguiram criar relações significativas, abrindo novos horizontes e visões que geraram gratidão ao serem vivenciadas, significando a profissão. Depois da escrita pedagógica e a devolutiva dos docentes selecionados, ao analisar essas cartas e identificar quais teorias educacionais estariam presentes, realizando então essa ligação ao processo de aprendizagem, por fim foi proposto utilizar a criatividade e elaborar uma apresentação para contar as percepções por meio da construção da relação entre as narrativas, após fazer a escrita coletiva da última carta para enviar aos professores/as de cada grupo. A componente curricular evidenciou essas teorias e assim foi possível entender o que existia na didática desses professores/as que foram escolhidos para se estabelecer comunicação. Após a análise das cartas que foram respondidas, foram selecionadas frases ou palavras que remetesse às teorias pedagógicas que estavam sendo estudadas na componente, destacando-as para durante o encontro síncrono ser discutida e compartilhada a análise. Na devolutiva das cartas realizada pelos docentes foi possível sentir o afeto ainda existente, e como ainda estão presentes em suas boas memórias. Observando também quais trajetórias eles decidiram seguir e o que os/as inspirou em suas formações. Com esse trabalho foi possível perceber a importância que as cartas pedagógicas têm em aproximar os estudantes novamente aos educadores, indicando quais teorias estavam mais presentes na prática pedagógica exercida por esses/as docentes, demonstrando que as teorias existem influenciando umas às outras e mesmo em tempos difíceis do ensino remoto é possível ter essa aproximação que ajuda a compreender as formas de ensino que foram transmitidas durante a aprendizagem.

Palavras-chave: Cartas pedagógicas; Teorias da educação; Escrita.

